

Resumos

Kathleen E. Nelson, «Semitone Indication in a Twelfth-Century Source of Aquitanian Notation in Zamora»

Este artigo debruça-se sobre um conjunto de fragmentos musicais do século XII, aqui rotulado de «Zamora A». Consiste em três bifólios numerados no Archivo Histórico Provincial de Zamora como Pergaminos musicales 196, 199 e 200, um dos quais (199) foi separado em dois. Três figuras na notação musical aí usada assumem uma importância crítica: o quilisma, a virga semicircular e o ponto especial; o seu uso é detalhadamente discutido. Embora não seja possível retirar conclusões definitivas sobre as origens deste documento, a presença do ponto especial e o interesse na indicação do meio-tom sugerem ligações com o Missal de Mateus e outras fontes portuguesas, e com fontes das regiões de Limoges e de Moissac.

Gil Miranda, «Notícia descritiva de quatro fólhos musicais medievos da Biblioteca Municipal de Elvas - Publia Hortensia»

Descobertos por volta de 1982 no Arquivo da Câmara Municipal de Elvas, a encadernar livros antigos de registos da mesma câmara, os fólhos musicais objecto deste estudo contêm, respectivamente, fragmentos de um Gradual (Temporal) do século XII; de um Saltério do século XIV; de um Gradual (Santoral) do século XIII; e de um Breviário do século XIII, de origem portuguesa bracarense. Cada um dos fragmentos é detalhadamente analisado, sendo os seus textos integralmente transcritos em Apêndice.

Abstracts

Kathleen E. Nelson, «Semitone Indication in a Twelfth-Century Source of Aquitanian Notation in Zamora»

This paper deals with a set of 12th-century musical fragments, here labelled as Zamora A. It consists of three bifolios numbered in the Archivo Histórico Provincial of Zamora as Pergaminos musicales 196, 199 and 200, one of which (199) has been cut into two pieces. Three signs in its musical notation are critical: the quilisma, the semicircular virga, and the special punctum; their use is here thoroughly discussed. Although it is not possible to give definitive conclusions about the origins of Zamora A, the presence of the special punctum and the interest in semitone indication are certainly suggestive of links with the Missal of Mateus and other Portuguese sources, and with those of the Limoges and Moissac regions.

Gil Miranda, «Notícia descritiva de quatro fólhos musicais medievos da Biblioteca Municipal de Elvas - Publia Hortensia»

Discovered in c. 1982 in the Archive of the Câmara Municipal in Elvas, where they served as binders to register books of the municipality, these musical folios respectively contain fragments of: a 12thc Gradual (Temporale), a 14thc Psalter, a 13thc Gradual (Sanctorale), and a 13thc Portuguese Breviary from the province of Braga. Each fragment is analysed in detail and its texts are fully transcribed in an Appendix.

Michel Huglo e Manuel Pedro Ferreira, «O processional português de Chicago»

Um processional com a cota «Case MS 155» da Newberry Library, em Chicago, foi vendido em 1995 a esta biblioteca como tendo sido escrito em Espanha no século XIII. O presente artigo identifica esta manuscrito, com base na sua notação e nas suas rubricas, como um processional português do século XIV (limitado às festas do Temporal); as adições manuscritas do século XVI no final do volume indicam que nessa época continuava a ser usado no nosso país. Neste artigo, uma descrição detalhada e comentada do seu conteúdo é acompanhada pela tentativa de identificar com maior precisão a sua origem. A igreja titular deste manuscrito era dedicada à Virgem Maria e a comunidade que nela se reconhecia manifestava devoção a Santiago. Os indícios apontam para uma igreja cuja liturgia tenha sido modelada sobre o costume da diocese de Lisboa — um templo situada nesta diocese, ou dependente da Ordem de Santiago — embora não sejam de excluir, no estado actual da investigação, outras hipóteses de localização.

Bernadette Nelson, «The Leiria Fragments: Vestiges of Fifteenth-Century Northern Polyphony in Portugal»

Na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Leiria conservam-se numerosos documentos portugueses protegidos por folhas de pergaminho retiradas de livros de coro escritos entre a Idade Média e o século XVIII. Entre essas capas e guardas de encadernações, conta-se um fragmento isolado com polifonia, com partes de dois Graduais a três vozes e uma harmonização do *Asperges me*. A origem precisa da maioria desses fragmentos musicais não é

Michel Huglo e Manuel Pedro Ferreira, «O processional português de Chicago»

A processional with the call number “Case MS 155” in the Newberry Library in Chicago was, at the time of its purchase in 1995, believed to be a 13th-century Spanish manuscript. However, based on its notation and rubrics, the present paper, identifies this manuscript as a 14th-century Portuguese Processional (restricted to the feasts of the Temporale). Additions made at the end of the volume during the 16th-century indicate that it was still used in Portugal at that time. In this paper, a detailed, explanatory description of its contents is accompanied by the attempt to identify its origin more precisely. The church which the source was written for was dedicated to the Virgin and local devotion to Saint James is also mentioned. The data collected so far point to a church whose liturgy was modelled on the use of Lisbon — a temple in the Lisbon diocese, or belonging to the Order of Santiago — although at this stage one can not rule out alternative hypotheses.

Bernadette Nelson, «The Leiria Fragments: Vestiges of Fifteenth-Century Northern Polyphony in Portugal»

In the Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Leiria are preserved numerous Portuguese documents whose bindings consist of parchment folios from liturgical chant books dating from the mediaeval period through to the 18th century. Among these is an isolated fragment with polyphony containing parts of two three-voice Graduals and a simple setting of *Asperges me*. The precise origin of the majority of these musical fragments is not entirely certain at present. Judging from

presentemente determinável com um grau razoável de certeza, mas a julgar pela apresentação gráfica e pelo estilo musical do fragmento polifónico, que é análogo a música presente nos códices de Trento, esses Graduais sugerem uma origem no círculo composicional da corte da Borgonha durante as primeiras décadas do século XV.

the presentation and musical style of the polyphonic fragment, which is analogous with music in the Trent codices, these Graduals are highly suggestive of origin in the compositional circuit of the Burgundian court during the middle decades of the 15th century.

Harvey L. Sharrer (com Manuel Pedro Ferreira), «A late fifteenth-century Portuguese plainchant treatise»

Harvey L. Sharrer (com Manuel Pedro Ferreira), «A late fifteenth-century Portuguese plainchant treatise»

Neste artigo, apresenta-se a edição integral, anotada, de um tratado em português recentemente descoberto, em duas partes, datado de 1494, que se encontra no Cód. CCXIII/1-40 da Biblioteca Pública de Évora. As duas partes do texto constituem em conjunto o mais antigo tratado de cantochão que se conhece escrito em português e revela muito em comum com tratados anteriores do mesmo teor que circulavam em Espanha.

This paper presents a complete edition of a recently discovered two-part Portuguese plainchant treatise, dated 1494, which is preserved in the Biblioteca Pública in Évora — Cód. CCXIII/1-40. The combined texts represent the earliest known Portuguese vernacular manual on plainchant and reveal much in common with earlier 15th-century Spanish plainchant treatises.

Manuel Pedro Ferreira et al. (Seminário de Investigação), «Mateus de Aranda: o *Tractado de câto llano* (1533) — Notas de leitura»

Manuel Pedro Ferreira et al. (Seminário de Investigação), «Mateus de Aranda: o *Tractado de câto llano* (1533) — Notas de leitura»

Apesar de disponível em facsímile desde 1962, o tratado de cantochão de Mateus de Aranda, primeiro tratado de música impresso em Portugal, não tem sido lido com a atenção que merece. Neste trabalho, que deriva de um Seminário integrado na Licenciatura em Ciências Musicais da FCSH-Universidade Nova de Lisboa, apresentam-se os instrumentos paleográficos e conceptuais que permitem mergulhar na teoria musical de Aranda. Inclui-se, entre outros elementos, uma errata, um extenso comentário ao texto (incluindo a

Despite being available in facsimile since 1962, the plainchant treatise of Mateus de Aranda, the first musical tract to be printed in Portugal, has so far not attracted the attention it deserves. In this paper, which resulted from an undergraduate Seminar held at the Musicology Department of the FCSH-Universidade Nova de Lisboa, the basic paleographical and conceptual instruments are presented which allow a contemporary reader to deal with Aranda's musical theory. Included among other elements are a list of errata, an extensive

identificação dos cânticos citados pelo autor) e a transcrição integral, anotada, dos exemplos musicais, que constituem toda a obra monódica conhecida de Aranda (que até agora passou despercebida).

Owen Rees, «Manuel Leitão de Avilez in Andalucía»

Manuel Leitão de Avilez é representativo do percurso de músicos portugueses que trabalharam em Espanha nos inícios do século XVII. Serviu como mestre da capela do Salvador em Úbeda antes de se mudar para Granada como mestre da capela real em 1603, onde permaneceu até à sua morte em 1630. A sua nomeação para Granada permitiu acabar com um período de grande instabilidade na liderança da capela real. Oito peças que se lhe podem atribuir sobrevivem em dois manuscritos preparados para essa capela, um dos quais é um conjunto de partes vocais separadas, das quais uma se extraviou. Apresentam-se aqui edições das duas peças aí incluídas (umas Lamentações e um motete para S. Nicolau, *Non est inventus*), com a parte em falta reconstruída. São também discutidas confusões prévias com Vicente Lusitano — resultantes de atribuições a «Lusitanus» ou «Lusitani» nas fontes granadinas — e argumenta-se que todas as oito obras conservadas em Granada podem ser atribuídas, confidentemente, a Leitão de Avilez.

textual commentary (including the identification of chants cited by the author), and annotated full transcriptions of the musical examples given by Aranda (whose monodic oeuvre had not been acknowledged in the secondary literature).

Owen Rees, «Manuel Leitão de Avilez in Andalucía»

Manuel Leitão de Avilez is representative of the influx of Portuguese musicians into Spain during the early seventeenth century. He served as maestro of the Capilla del Salvador in Úbeda before moving to Granada as maestro of the capilla real in 1603, where he remained until his death in 1630. His appointment in Granada ended a period of considerable instability in the musical leadership of the capilla real. Eight works attributable to him survive in two manuscripts of the capilla real, one of which is a set of part books from which one book is missing: editions of the two relevant works (a set of Lamentations, and a motet for St Nicholas, *Non est inventus*) are here presented with the missing part reconstructed. Previous confusions with Vicente Lusitano — resulting from attributions to ‘Lusitanus’ or ‘Lusitani’ in the Granada sources — are here discussed, and it is argued that all eight works in Granada may confidently be attributed to Leitão de Avilez.